

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Política Indígena
 Data: 27/11/92 Pg.: 17 439

RENATO ARAÚJO



Índios debaterão, no Parque da Cidade, a questão econômica e social antes e depois do homem branco

Indígenas fazem reunião no Parque

Cerca de 60 representantes de diversos grupos indígenas estão reunidos no Pavilhão de Feiras do parque da Cidade realizando o Encontro das Nações Indígenas com o objetivo de debater questões que vão desde a demarcação de terras, à política indigenista e o Ano Internacional do Índio a ser lançado pela ONU no próximo dia 12 de dezembro.

Ontem no Parque estiveram reunidos líderes xavantes, caiapós, craós, guaranis, terenas, paresis, pataxós, caripunas, carajás, peruáres e caicás. Hoje eles participaram do Seminário de Biodiversidade, no auditório do Palácio do Buriti, a partir das 8h.

O último dia do seminário — que começou quarta-feira, com palestras e debates sobre a biodiversidade do cerrado brasileiro tendo a participação de especialistas de universidades e instituições especializadas na questão —, está reservado aos grupos indígenas que deram o nome “Vemoún — o índio emitindo sua voz”.

O Vemoún foi organizado e coordenado por Marcos Terena com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) e na abertura haverá uma cerimônia sagrada de

um alto cultural carajá. Em seguida, Daniel Kabixi, líder paresi e professor bilingue no Mato Grosso fala sobre “a questão econômica social antes e depois do homem branco”.

O cacique Cristiano Paixão, do grupo caripuna, do Oiapoque, fala sobre a questão indígena e o meio ambiente, lembrando que os indígenas sempre tiveram “suas lutas atreladas à defesa da mãe natureza como forma de garantir sua própria sobrevivência”. Ele afirma que a harmonia entre o índio e a natureza é indissolúvel apesar da constante ameaça pelos massacres sofridos desde o descobrimento da América.

Outros temas que ganharão destaque dos representantes indígenas é a situação atual das terras indígenas ainda sem solução e continuamente invadidas, o aliciamento de índios e suborno por parte dos madeireiros, garimpeiros e latifundiários.

Os representantes dos grupos indígenas, funcionários da Sematec e amigos do secretário do Meio Ambiente, Washington Novaes, farão uma homenagem especial ao secretário que recebeu ontem, a notícia de sua escolha para o Prêmio Esso de Jornalismo na categoria de Ecologia.